

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO
1972**

José Ricardo Caldas e Almeida

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

Bahia

Estas foram as principais colocações do campeonato promovido pela Associação Baiana de Futebol de Mesa em 1972:

1º José "Pepe" Santoro (Comercial)

2º Valcimar Landulfo (Mares)

3º Orlando Nunes (Botafogo)

4º Hildiberto Santos (Jabaquara) e

5º Edmilson Couto (Flamengo).



Distrito Federal



No ano de 1972 não houve a disputa do campeonato interno da Associação de Futebol de Mesa de Brasília. Alguns técnicos se mantiveram em atividade, realizando torneios de curta duração.

Os irmãos Serejo (Luiz Paulo e Luiz Roberto), Francisco Vidal, Marcelo Mello e Walter Morgado promoveram cinco edições do Torneio Relâmpago, todos vencidos por Walter Morgado.

TORNEIO RELÂMPAGO Nº 1

Iniciado em 11 de novembro de 1972, foi disputado por cinco técnicos, em turno e retorno. Com sete vitórias e apenas uma derrota (para o Botafogo, por 6 x 2), o Dragão Negro sagrou-se campeão.

O ataque mais positivo foi o do Dragão Negro, com 48 gols, e a melhor defesa pertenceu ao Botafogo, que sofreu 17 gols.

O botão-artilheiro foi o nº 8, do Dragão Negro, com 13 gols.

A classificação final foi a seguinte:

1º Dragão Negro (Walter Morgado), 2 pontos perdidos;

2º Botafogo (Luiz Roberto Serejo), 7;

3º Flamengo (Luiz Paulo Serejo), 9;

4º Peñarol (Marcelo Mello), 10 e

5º Fluminense (Francisco Vidal), 12.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1972**

TORNEIO RELÂMPAGO Nº 2

Com a mesma forma de disputa e mesmas equipes do primeiro, o segundo Torneio Relâmpago teve início no dia 24 de novembro de 1972. Desta vez o Dragão Negro conquistou o título sem conhecer derrota, cedendo dois empates aos seus adversários (3 x 3 com o Fluminense e 3 x 3 com o Botafogo). O domínio do Dragão Negro foi tão grande que teve o melhor ataque (43 gols), a melhor defesa (18 gols) e o botão-artilheiro, com seis gols.

A classificação final foi a seguinte:

- 1º Dragão Negro (Walter Morgado), 2 pontos perdidos;
- 2º Botafogo (Luiz Roberto Serejo), 4;
- 3º Fluminense (Francisco Vidal), 10;
- 4º Peñarol (Marcelo Mello), 11 e
- 5º Flamengo (Luiz Paulo Serejo), 13.

TORNEIO RELÂMPAGO Nº 3

No dia 8 de dezembro de 1972 foi realizada a terceira edição do Torneio Relâmpago, com a mesma forma de disputa e mesmas equipes das duas primeiras.

Logo em seu primeiro jogo, o Dragão Negro perdeu a invencibilidade que vinha sustentando, ao ser derrotado pelo Botafogo, pelo placar de 4 x 2. Ainda teve um empate diante do mesmo Botafogo, em 3 x 3, terminando a competição com três pontos perdidos.

O Dragão Negro continuou sendo o ataque mais eficiente do torneio, ao marcar 37 gols, e dividiu o prêmio de melhor defesa com o Botafogo, ambos sofrendo 23 gols. Desta vez, o artilheiro do torneio foi o jogador de nº 23, do Fluminense, com 9 gols.

A classificação final foi esta:

- 1º Dragão Negro (Walter Morgado), 3 pontos perdidos;
- 2º Botafogo (Luiz Roberto Serejo), 6;
- 3º Fluminense (Francisco Vidal), 8;
- 4º Flamengo (Luiz Paulo Serejo), 11 e
- 5º Peñarol (Marcelo Mello), 12.

TORNEIO RELÂMPAGO Nº 4

O quarto Torneio Relâmpago foi realizado no dia 15 de dezembro de 1972, novamente com as mesmas equipes e a mesma forma de disputa: turno e retorno, por pontos corridos.

Novamente o Dragão Negro teve apenas uma derrota e, de novo, para o Botafogo, no retorno, por 4 x 2. O alvinegro carioca ficou com o melhor ataque, ao marcar 30 gols, e o botão-artilheiro, o de nº 10, com oito gols. O Dragão Negro teve a melhor defesa, com 15 gols sofridos.

A classificação final:

- 1º Dragão Negro (Walter Morgado), 2 pontos perdidos;
- 2º Botafogo (Luiz Roberto Serejo), 5;
- 3º Flamengo (Luiz Paulo Serejo), 9;
- 4º Peñarol (Marcelo Mello), 10 e
- 5º Fluminense (Francisco Vidal), 14.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

TORNEIO RELÂMPAGO Nº 5

O último Torneio Relâmpago de 1972 foi iniciado no dia 22 de dezembro.

Para chegar ao pentacampeonato, o Dragão Negro venceu cinco partidas, perdeu duas e empatou uma. Marcou 34 gols e sofreu 21.

Desta vez o Botafogo não foi o vice-campeão, ficando com a terceira, um ponto atrás do Flamengo.

A premiação foi dividida entre o Dragão Negro, que ficou com o ataque mais positivo (com 34 gols), o Botafogo, que teve a melhor defesa (sofreu 17 gols) e o Flamengo, cujo botão nº 9 sagrou-se artilheiro do torneio, ao marcar oito gols.

Foi a seguinte a classificação final do 5º Torneio Relâmpago:

1º Dragão Negro (Walter Morgado), 5 pontos perdidos;

2º Flamengo (Luiz Paulo Serejo), 7;

3º Botafogo (Luiz Roberto Serejo), 8;

4º Peñarol (Marcelo Mello), 9 e

5º Fluminense (Francisco Vidal), 11.

Minas Gerais

O segundo campeonato promovido pela Liga Juizforana de Futebol de Mesa teve como campeão o técnico Gilson Nogueira de Almeida (Tupi).

Foi o segundo título consecutivo de campeão juizforano alcançado por Gilson, que também venceu em 1971.

Pará

Depois do inédito título de campeão alcançado pelo Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Amazônia - C. S. S. A. no ano anterior, em 1972 o futebol de mesa paraense teve um novo campeão também pela primeira vez, o Comunitário Esporte Clube Beneficente Santa Cruz.

Paraná

O presidente da Federação Paranaense de Futebol de Botão, Agacyr José Eggers, promoveu um coquetel à crônica esportiva no dia 15 de agosto de 1972, no Guaíra Palace Hotel, alusivo ao 9º Aniversário de fundação da entidade.

Na oportunidade, foi feita uma exposição dos trabalhos da entidade até o presente momento, como, por exemplo, o 1º Congresso Brasileiro de Futebol de Botão.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

Pernambuco

MINI COPA

Enquanto as grandes seleções de futebol de campo do mundo participavam da Mini Copa realizada no Brasil, em comemoração ao Sesquicentenário da nossa Independência, em Recife foi realizada a Mini Copa de Futebol de Mesa, com cada participante representando, simbolicamente, um país escolhido.

No começo, eram nove os participantes. Para a fase semifinal, foram desclassificados três botonistas, permanecendo seis na disputa, que foram divididos em dois grupos: A - Flávio Cardoso (Brasil), Luís Carlos (Irlanda) e Celso Gilberto (Paraguai).

Os jogos, realizados com bola de cordão e dois tempos de dez minutos, apresentaram os seguintes resultados: Brasil 1 x 1 Paraguai, Irlanda 1 x 4 Brasil e Paraguai 3 x 1 Irlanda. Com o empate nos pontos ganhos, foi realizado um jogo-extra entre Brasil e Paraguai. No tempo normal de jogo e na prorrogação, 0 x 0. Então, foi feita uma disputa de pênaltis, tendo o Brasil convertido o primeiro e o Paraguai ter perdido depois, classificando para a decisão o Brasil.

O Grupo B foi formado por **Geneton Moraes** (*) (Uruguai), Layette Cardoso (Itália) e Antônio Carlos (Alemanha). As partidas apresentaram esses resultados: Uruguai 3 x 1 Itália, Itália 4 x 1 Alemanha e Alemanha 2 x 1 Uruguai. Como houve empate entre os três botonistas na contagem de pontos, seriam realizados todos os jogos novamente para decidir quem seria o adversário do Brasil na grande final. Não houve acerto para a realização desses jogos e o torneio não foi encerrado.

() Geneton Moraes Neto, considerado um dos melhores jornalistas que já atuaram no Brasil, neste ano de 1972 começava a colaborar com o suplemento infantil "Junior", do Diário de Pernambuco, ainda adolescente, aos 16 anos de idade.*

Rio de Janeiro

TORNEIO ILTON SANTIAGO COSTA

Em homenagem ao presidente da Liga Mineira de Futebol de Mesa, a **Liga Guanabarina de Futebol de Mesa**, primeira no Rio de Janeiro a adotar a Regra Brasileira (hoje reconhecida como 1 Toque) e presidida por Getúlio Reis de Faria, promoveu o Torneio Ilton Santiago Costa, que contou com 14 técnicos participantes. As chaves ficaram assim formadas:

Chave A - Luiz Antônio Guimarães (Portuguesa), Ronaldo da Costa Melo (Cruzeiro), Antônio Carlos Martins (Vasco da Gama), Luiz Marçal de Araújo (Botafogo), Ricardo José de Araújo Félix (América), Marcelo José Cândido dos Santos (Corinthians) e João José Barreto (Internacional);

Chave B - Fernando Antônio Lamas Flores (Madureira), João Batista de Carvalho (Palmeiras), Luiz Carlos Melo de Faria (Flamengo), Moisés Dias de Carvalho (Flamenguinho), Alberto César Melo de Faria (Vila), Jorge Melo (Carioca) e Alagoano.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1972

As semifinais reuniram o 1º colocado do Grupo A, Antônio Carlos Martins, contra Luiz Carlos Melo de Faria, 2º colocado do B: vitória de Martins, por 2 x 0; e Fernando Antônio Lamas Flores, 1º do B, contra Luiz Marçal de Araújo, 2º colocado do Grupo A, vitória de Fernando, por 4 x 2. Na decisão do torneio, Martins sagrou-se campeão, ao vencer Fernando por 2 x 1.

CAMPEONATO CARIOCA

Inscreveram-se 23 técnicos na Divisão Especial, a saber: Antônio Carlos Martins (Vasco da Gama), Calébio Astrolábio dos Santos (Vitória), Délcio Duarte de Lima (Atlético Mineiro), Fernando Antônio Lamas Flores (Madureira), Fernando Castro Lyra (Arsenal), Fernando do Nascimento Silva (Paysandu), Hélio de Albuquerque Nogueira (Estrela Solitária), Ilton Santiago Costa (Cruzeiro), João José Barreto (Internacional), João Paulo Mury (Tricolor), Jorge Melo (Carioca), Jorge Sadyl Savaget (Rubro-Negro), José Alberto Cabral de Oliveira (CAJAN), José Antônio Marmeleiro (Abolição), José Roberto Oliveira Fonseca (Fluminense), Marcelo José Cândido dos Santos (Corinthians), Mauro Speranza (São Paulo), Moisés Dias de Carvalho (Flamenguinho), Nivaldo Vasconcelos Filho (Santos), Othon José Antunes Neto (Capri), Ronaldo da Costa Melo (Cruzeiro), Sérgio Victor dos Santos (Copacabana) e Tued Malta de Campos (Dínamo).

Antes do início do campeonato (5 de setembro de 1972), José Roberto Oliveira Fonseca desistiu, e Ilton Santiago Costa, presidente da Liga Mineira de Futebol de Mesa, endereçou carta à Liga Guanabarina, pedindo desculpas por se encontrar bastante atarefado e sem tempo de ir ao Rio de Janeiro disputar o campeonato carioca.

O encerramento do campeonato só aconteceu em maio de 1973.

Mantendo a primeira posição por muitas rodadas, o campeão da Divisão Especial foi o técnico **Fernando Antônio Lamas Flores** (Madureira), com 62 pontos ganhos. Na segunda colocação terminou Marcelo José Cândido dos Santos (Corinthians), com 51, e na terceira, Othon José Antunes Neto (Capri), com 49 pontos ganhos.

DIVISÃO JUVENIL

Disputada por Alberto César (Vila), João Batista (Palmeiras), Jorge Luiz (Méier), Júlio César Nogueira (Juventus), Luiz Carlos (Flamengo), Luiz Marçal (Botafogo), Ricardo José (América) e Sérgio Lima (Ypiranga), teve como campeão Ricardo José.

DIVISÃO DENTE DE LEITE

Oito técnicos disputaram a Divisão Dente de Leite: Cláudio Henrique (Santa Cruz), Eduardo Filho (Satélite), Jorge Antônio Savaget (Flamante), José Carlos (Ceará), Marco Aurélio (Gávea), Marcos Valério (Grêmio), Nelson Wolter (Guaíba) e Ricardo Mello (Guanabara).

Não foi possível descobrirmos quem foi o campeão.

OBITUÁRIO

O técnico Calébio Astrolábio dos Santos (Vitória), da Liga Guanabarina de Futebol de Mesa, faleceu no dia 29 de setembro de 1972.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1972**

Técnicos do **Clube Ipanema de Futebol de Mesa** em 1972:

José Carlos Dolabella, Anibal Fonseca Lima Filho, João Ignácio Müller, Hamilton Tolosa, Henrique Fonseca, Ronaldo Guimarães, Florentin Espezin, Ricardo Cavalcanti, Carlos Eduardo Maia Ferreira e A. Barbosa.

Rio Grande do Norte

Teve início no dia 25 de março de 1972, no Palácio dos Esportes, o campeonato de futebol de mesa patrocinado pela ACERN - Associação dos Cronistas Esportivos do Rio Grande do Norte, com coordenação de José Herval e Franklin Machado.

TORNEIO INÍCIO

Uma semana antes, foi disputado o Torneio Início do certame, no dia 18 de março de 1972 que apresentou estes resultados: Vasco da Gama 1 x 0 Santos, Náutico 3 x 0 Palmeiras, ABC 3 x 1 Peñarol, Botafogo 2 x 1 Bahia, Manchester 1 x 0 Santa Cruz, C. A. Potiguar 2 x 0 Corinthians, Sport 3 x 2 Grêmio, América 1 x 0 Náutico, Botafogo 1 x 0 Vasco da Gama, Manchester 5 x 2 ABC, C. A. Potiguar 7 x 0 Sport, Botafogo 2 x 1 América, Manchester 3 x 1 C. A. Potiguar e Manchester 2 x 1 Botafogo.

Sagrou-se campeão o Manchester, do técnico Esaú Magalhães, com o Botafogo, de Marcelino Lira, ficando com o segundo lugar.

CAMPEONATO

Para o campeonato, inscreveram-se 22 técnicos. Foram eles: César Augusto (Peñarol), César Augusto (Peñarol), Clemilson Queiroz (C. A. Potiguar), Clóvis Leão (Grêmio), Dilson Marinho (Náutico), Esaú Magalhães (Manchester), Flávio Márcio (Bahia), Francisco Lino (Santos), Franklin Machado (Corinthians), Iaponam Freire (Palmeiras), Jackson Inácio (Sport), José Herval (Vasco da Gama), Laércio Machado (Cruzeiro), Luís G. M. Bezerra (Santa Cruz), Marcelino Lira (Botafogo), Mário Dourado (C. A. Potiguar), Milton Vasconcelos (Internacional), Raimundo Glauco (ABC), Roberto Machado (Atlético), Rodrigues Oliveira (São Paulo), Rui Soares (Racing) e Severino Cabral - Bidu (América).

O primeiro turno apresentou a seguinte classificação final: 1º América, com 4 pontos perdidos; 2º Botafogo, 6; 3º Vasco da Gama, 9; 4º Náutico e Racing, 10; 6º Grêmio, 11; 7º ABC, 15; 8º Peñarol, 16; 9º Palmeiras, 17; 10º Bahia, C. A. Potiguar, Corinthians, Cruzeiro e Santa Cruz, 18; 15º Internacional, 20; 16º Manchester, 21; 17º Sport, 27; 18º Atlético, 28; 19º São Paulo, 29 e 20º Santos, com 31 pontos perdidos.

Não foi possível encontrar a classificação do segundo turno e tampouco como ficou a classificação final do campeonato.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1972

Rio Grande do Sul

Regra Gaúcha

Em março de 1972, nas dependências do Ginásio Rondon, em Canoas, desenrolou-se o torneio denominado Grande Porto Alegre, patrocinado pela Associação Canoense de Futebol de Mesa, que tinha na presidência Miguel da Paz Xavier.

Participaram 12 clubes, cada um representado por dois técnicos, num total de 24. Sagrou-se vencedor o botonista Sérgio Duro, seguido por Pedro Cruz, ambos do Grêmio Náutico Gaúcho. Miguel Xavier, do clube anfitrião, ficou em terceiro lugar e Geraldo, de Esteio, em quarto lugar.

Nesta época, o presidente da Federação Riograndense de Futebol de Mesa era Paulo Borges.

1 Toque

O vencedor do campeonato promovido pela Liga Caxiense de Futebol de Mesa, de Caxias do Sul, foi Marcos Barbosa. Em segundo lugar ficou Vanderlei Duarte.

São Paulo

FUNDAÇÃO DA LIGA SANTISTA DE FUTEBOL DE MESA

Com a presença de representantes de dez agremiações - Associação Recreativa Estireno, Associação dos Advogados de Santos, A. A. dos Portuários, Grêmio Recreativo SIM, Esporte Clube Locomoção, Elétrica Quadro, Clube Atlético Santista, Esporte Clube Banespa, Coopebrás e Associação Santista de Futebol de Mesa, todas consideradas fundadoras -, no dia 30 de junho de 1972 foi fundada a Liga Santista de Futebol de Mesa.

A primeira diretoria foi assim constituída e empossada: Presidente - Mário André Lionetti Junior; Vice-Presidente - Luiz Flávio Martins de Andrade; Secretários - Dalton Leal Dias e Luiz Roberto Cidade Azzolini; Tesoureiros - Antônio Sérgio Mendes e Lester Brancacio; Diretor Técnico - Luiz Geraldo Lapettina; Diretor de Oficiais - José Augusto Soares Novais e Conselho Fiscal - Carlos Alberto Baltazar, Adalberto Bueno de Assis e Manoel Machado.

A primeira promoção da Liga Santista teve início no dia 25 de novembro de 1972, o I Campeonato Popular de Futebol de Mesa da Baixada Santista, que contou com a inscrição de 60 botonistas maiores de 15 anos.

O local dos jogos foi o Ginásio de Esportes da Praça José Rebouças.

Os jogos eliminatórios foram realizados nos dias 25 e 26 de novembro de 1972, sendo que, dos 60 inscritos, apenas 15 passariam para a Segunda Fase, onde seriam divididos em 5 grupos de 3, que jogaram entre si, classificando-se os dois primeiros, totalizando os dez finalistas que jogariam entre si para se conhecer o campeão.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

As finais foram realizadas nos dias 2 e 3 de dezembro. Todos os dez finalistas foram premiados pelo SESI: o primeiro colocado recebeu troféu e do 2º e ao 10º, medalhas.

Os 15 classificados foram divididos em 5 grupos, a saber:

A - 1º David Lucas e 2º José Reinaldo Pimenta e 3º Benito Gravina,;

B - 1º Marco Antônio dos Santos Silva, 2º Milton Édison Ribeiro e 3º Carlos A. Cintra Lordello;

C - 1º Antônio Molinari, 2º Nelson Lobato Atanes e 3º Roberto de Amorim;

D - 1º Paulo Sérgio de Campos Moura, 2º Pérsio Moblicci e 3º Hécio dos Santos; e

E - 1º Alfredo Molinari, 2º Renato Martins Brandão e 3º Walter da Sertep.

Com apenas um ponto perdido, **Alfredo Molinari** sagrou-se campeão do torneio. As demais colocações foram as seguintes: 2º Marco Antônio, 5; 3º Milton Ribeiro, 6; 4º David Lucas, 7; 5º Pérsio Moblicci, 9; 6º Néelson Atanes, 10; 7º Renato Brandão, 12; 8º Antônio Molinari, 13; 9º Paulo Moura, 13 e 10º José Reinaldo Pimenta, 14 pontos perdidos.

ASSOCIAÇÃO RIO-PARDENSE

Em 8 de julho de 1972, na cidade de São José do Rio Pardo, foi fundada a Associação Rio-pardense de Futebol de Mesa.



Foram seus fundadores, da esquerda para a direita: Eduardo Nicolas, Beto Maschietto, Lourival Del Ciampo, Fernando Maschietto, Wladimir Fagioli, Cláudio Farah, Alfredo Nicolas e Luís Menechino.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972



Um dos primeiros torneios realizados pela nova entidade foi o “Euclides da Cunha”, terminando com a vitória do técnico Alfredo Nicolas (Internacional), ficando o segundo posto com Cláudio Farah (Coritiba). No terceiro lugar ficou Wladimir Fagioli (Santos) e na quarta colocação Eduardo Nicolas (Palmeiras).

Sergipe

A Liga Sergipana de Futebol de Mesa promoveu o seu quarto campeonato estadual, cujo campeão foi Luiz Carlos da Costa Pereira (Sergipe).

III Campeonato Brasileiro Individual



Adauto Celso Sambaquy, Presidente da Liga Caxiense de Futebol de Mesa, Mário Sá Mourão, Presidente do Conselho Municipal de Desportos, e Marcos de Lucena Barbosa, um dos representantes de Caxias do Sul na competição

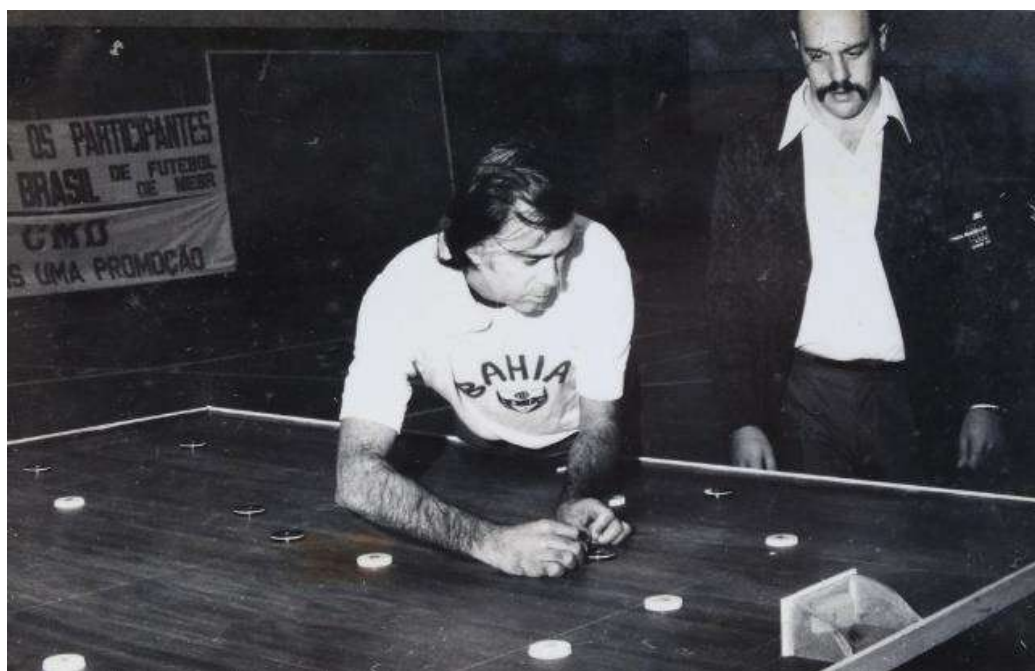
ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

Originalmente intitulada 1ª Taça Brasil de Futebol de Mesa e, posteriormente, reconhecida pela Associação Brasileira de Futebol de Mesa como o 3º Campeonato Brasileiro, esta competição foi patrocinada pelo Conselho Municipal de Desportos e Liga Caxiense de Futebol de Mesa e levado a efeito em Caxias do Sul (RS), no período de 13 a 16 de julho de 1972.

Desta vez, foi disputado somente o certame individual.

Na Primeira Fase, os 14 técnicos participantes foram divididos nos seguintes grupos:

"A" - Eduardo Tonon Narciso da Rocha (Santa Catarina), Vicente Sacco Netto e Vanderlei Duarte (Rio Grande do Sul), Orlando Nunes (Bahia), Antônio Carlos Martins (Rio de Janeiro), Ilton Santiago Costa (Minas Gerais) e José Marcelo (Sergipe);



Orlando Nunes, da Bahia, fazendo uma jogada sob o olhar do árbitro Rudi Vieira

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GRUPO A

CF	TÉCNICOS	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	<i>Orlando Nunes</i>	6	5	0	1	33	5	28	10
2º	<i>Antônio Carlos Martins</i>	6	5	0	1	12	5	7	10
3º	<i>José Marcelo</i>	6	3	2	1	13	6	7	8
4º	<i>Ilton Santiago</i>	6	2	2	2	13	19	-6	6
5º	<i>Vicente Sacco Netto</i>	6	2	0	4	14	17	-3	4
6º	<i>Vanderlei Duarte</i>	6	1	2	3	11	26	-15	4
7º	<i>Eduardo Tonon</i>	6	0	0	6	3	21	-18	0

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972

O Grupo "B" foi assim formado: Cláudio Mussi e Marcos Barbosa (Rio Grande do Sul), Antônio César (Sergipe), Antônio Luiz Canela (Santa Catarina), Uacy Norberto Costa (Alagoas), Fernando Antônio Lamas Flores (Rio de Janeiro) e Jomar Antônio de Jesus Moura (Bahia).



*O gaúcho Marcos Barbosa efetuando um lance contra o carioca Fernando Lamas (de costas).
O árbitro é Ângelo Slomp.*

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GRUPO B

CF	TÉCNICOS	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	<i>Fernando Lamas</i>	6	5	1	0	17	5	12	11
2º	<i>Jomar Moura</i>	6	3	3	0	15	7	8	9
3º	<i>Marcos Barbosa</i>	6	3	2	1	10	7	3	8
4º	<i>Uacy Norberto Costa</i>	6	2	3	1	11	7	4	7
5º	<i>Cláudio Mussi</i>	6	2	0	4	6	13	-7	4
6º	<i>Antônio César</i>	6	1	1	4	8	12	-4	3
7º	<i>Antônio Luiz Canela</i>	6	0	0	6	1	17	-16	0

Desta forma, classificaram-se para a fase final Orlando Nunes e Martins (1º e 2º colocados, respectivamente, do Grupo A) e Fernando e Jomar (1º e 2º do B).

Passaram, então, a disputar um quadrangular entre eles, cujos resultados foram os seguintes:

Martins 1 x 0 Fernando e Jomar 1 x 1 Orlando
 Fernando 1 x 0 Jomar e Orlando 0 x 0 Martins
 Orlando 3 x 1 Fernando e Martins 0 x 0 Jomar.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1972



Os cariocas Antônio Carlos Martins (camisa branca e preta, do Vasco da Gama) enfrentando Fernando Lamas (camisa listrada) na primeira rodada da Fase Final. O árbitro foi Ariovaldo Sebben.

CLASSIFICAÇÃO DA FASE FINAL

CF	TÉCNICOS	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	Orlando Nunes	3	1	2	0	4	2	2	4
2º	Antônio Carlos Martins	3	1	2	0	1	0	1	4
3º	Fernando Lamas	3	1	0	2	2	4	-2	2
4º	Jomar Moura	3	0	2	1	1	2	-1	2

Assim, Martins e Orlando ficaram empatados no primeiro lugar e foi necessária a realização de um jogo-extra. No tempo normal, 0 x 0. Nos pênaltis à distância: Martins 4 x 1 Orlando.

Jomar e Fernando decidiram o 3º lugar. Placar final: Fernando 1 x 0 Jomar.

O campeão **Antônio Carlos Martins** recebeu o Troféu "Prefeito Victório Trez"; Orlando ficou de posse do Troféu "Câmara dos Vereadores"; o Troféu "Mansueto Serafini" foi para as mãos de Fernando e o Troféu "Liga Caxiense de Futebol de Mesa" para Jomar Moura.

Todos os participantes receberam o troféu "Conselho Municipal de Desportos".

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1972**

COLABORADORES:

- Aduino Celso Sambaquy
- Ruy Barros
- Walter Morgado

FONTES CONSULTADAS:

- Acervo de José Ricardo Almeida
- A Gazeta Esportiva
- Blog Velinhos do Botão
- Diário de Natal
- Diário de Pernambuco
- O Pioneiro